



PROGRAMA DE FORMAÇÃO GEAVET PARA CSA

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE PARA O CLIMA, GESTÃO PÓS-COLHEITA E ENERGIAS RENOVÁVEIS:

MOÇAMBIQUE

MÓDULO 2

INFORMAÇÃO ADICIONAL – ALINHAMENTO COM OS QUADROS DE POLÍTICA DA UNIÃO EUROPEIA

VERSÃO EM PORTUGUÊS

GEAVET Project n° 101129027



Open Educational Resources



Aviso: Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

Pacto Verde Europeu & Direito Europeu do Clima

O Pacto Verde Europeu (2019) e a Lei Europeia do Clima estabelecem o compromisso da UE com a neutralidade climática até 2050 e uma redução de 55% nas emissões de gases com efeito de estufa até 2030. O uso de **secadores solares** contribui diretamente para esta transição, substituindo sistemas de secagem à base de combustíveis fósseis ou intensivos em biomassa por energia solar limpa e renovável. Isto reduz as emissões do processamento pós-colheita, diminui a pressão sobre os recursos florestais e apoia soluções descentralizadas de energia renovável em áreas rurais.

Em paralelo, a integração das **previsões climáticas sazonais e dos dados climáticos na tomada de decisões agrícolas** reforça a resiliência climática em toda a cadeia de valor agroalimentar. Ao permitir que agricultores e processadores antecipem a variabilidade do tempo, otimizem o momento da colheita e planeiem as operações de secagem de forma mais eficiente, estas ferramentas reduzem perdas, desperdício energético e riscos relacionados com o clima. Em conjunto, o uso de energias renováveis e o planeamento informado sobre o clima apoiam os objetivos do Pacto Verde de descarbonização, resiliência e eficiência dos recursos.

Estratégia da UE para a Adaptação ao Clima

A Estratégia de Adaptação ao Clima da UE enfatiza a construção de sistemas alimentares resilientes, capazes de resistir ao aumento da variabilidade climática, incluindo secas, vagas de calor e precipitações imprevisíveis. **As previsões sazonais de alerta precoce** e a utilização sistemática de dados climáticos permitem que agricultores e processadores se adaptem proativamente — ajustando os cronogramas de plantio, colheita e secagem para reduzir as perdas pós-colheita e a degradação da qualidade.

Os secadores solares reforçam ainda mais a adaptação ao proporcionar condições de secagem controladas e resistentes ao tempo, reduzindo a dependência da secagem ao ar livre, que é vulnerável à chuva e à humidade. Ao combinar tecnologias de energia renovável com serviços de informação climática, estas medidas contribuem para a redução de riscos, melhoria da segurança alimentar e rendimentos estáveis, em linha com as prioridades de adaptação da UE.

Estratégia Farm to Fork & Plano de Ação para a Economia Circular

A Estratégia Farm to Fork procura tornar os sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, enquanto o Plano de Ação da Economia Circular promove a redução de resíduos e o uso eficiente dos recursos. Os secadores solares apoiam estes objetivos ao **reduzir as perdas pós-colheita**, permitir a adição de valor e melhorar a vida útil e a qualidade dos produtos agrícolas. A secagem eficiente

minimiza o desperdício alimentar ao longo da cadeia de valor e apoia o processamento local, reduzindo as perdas de transporte e armazenamento.

A utilização de dados climáticos e previsões sazonais reforça ainda mais a circularidade ao permitir um melhor timing da irrigação, aplicação de fertilizantes, colheita e processamento. Isto reduz insumos desnecessários, o consumo de energia e a deterioração, apoiando sistemas agroalimentares fechados e eficientes em termos de recursos, consistentes com os objetivos Farm to Fork e da economia circular.

Estratégia do Solo da UE 2030 e Estratégia da Biodiversidade 2030

A Estratégia do Solo da UE 2030 e a Estratégia de Biodiversidade 2030 visam proteger os solos, reduzir a erosão e travar a perda de biodiversidade. O planeamento agrícola informado pelo clima ajuda os agricultores a cronometrar as operações de campo para evitar compactação do solo, erosão e perdas de nutrientes, especialmente durante eventos meteorológicos extremos. Ao reduzir as perdas de culturas e incentivar o processamento eficiente através da secagem solar, a pressão para expandir as terras agrícolas é reduzida, apoiando indiretamente a conservação da biodiversidade.

Além disso, o processamento pós-colheita baseado em energia renovável reduz a dependência da lenha, contribuindo para a proteção da paisagem e preservação dos ecossistemas. Estas sinergias apoiam os objetivos da UE para solos saudáveis, uso sustentável da água e agroecossistemas resilientes.

Agenda Europeia de Competências e Pacto para as Competências

A Agenda Europeia das Competências e o Pacto para as Competências enfatizam o desenvolvimento de **competências verdes e digitais** necessárias para as duas transições verdes e digitais da UE. Formar agricultores, processadores e empreendedores rurais para utilizar **dados climáticos, sistemas de alerta precoce e tecnologias de secagem solar** desenvolve competências práticas em interpretação de dados, documentação digital e gestão de energias renováveis.

Este desenvolvimento de competências apoia a empregabilidade, o empreendedorismo e a inovação, especialmente entre jovens e mulheres em zonas rurais. Está também alinhado com as prioridades da UE para modernizar a agricultura através de ferramentas digitais e tecnologias inteligentes para o clima.

EIP-AGRI e Inovação para a Agricultura Sustentável

Estas medidas estão em conformidade com os princípios da **Parceria Europeia para a Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícola (EIP-AGRI)**, que promove a cocriação, a inovação aplicada e a troca de conhecimentos. A utilização

combinada de secadores solares, serviços climáticos e tomada de decisão baseada em dados representa uma inovação prática que reforça a sustentabilidade, produtividade e resiliência nos sistemas agroalimentares.